



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal - CTCS

MEMÓRIA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2021

Data: 03/03/21 - Quarta-feira

Horário: 14h:30 às 18:00 min

Local: Realizada por videoconferência por meio do aplicativo Zoom Meeting.

1. Aprovação da memória da 1ª Reunião Extraordinária de 2021;
2. Discussão sobre a COVID-19 e seus desdobramentos;
3. Elaboração de convite ao Sr. Secretário de Economia para expor e dialogar a respeito:
 - Dos planos do GDF para cuidar da geração de novos empregos;
 - Recuperação das empresas e microempreendedores individuais frente aos impactos do lockdown na economia;
 - Discussão sobre inclusão ou não, nesta convocação, uma sugestão: isenção temporária de impostos, principalmente para setores que estão parados desde o início da pandemia;
4. Debate aos questionamentos do convite discutido na última reunião do CTCS (1ª R. Extraordinária de 2021) com o Sr. Secretário de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal – SEMOB, Sr. Valter Casimiro Silveira, para possível requerimento;
5. Avisos Gerais.

Reunião presidida: Cícero Roberto de Melo – Agenda 21, presidente do CTCS, Cícero Roberto de Melo, e **coordenada** por Loyane Corrêa Martins – Secretária Executiva do Conselho de Transparência e Controle Social - CTCS.

Ouvintes:

Ana Luiza Noronha

Rejane Vaz

Augusto Baião

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal - CTCS

	ENTIDADE	REPRESENTANTE		03/03/2021
1	Associação Brasiliense de Imprensa - ABI	Titular	Carlos Augusto Santos Assumpção	P
		Suplente	Wanderval Calaça de Mendonça	-
2	Agenda 21	Titular	Cícero Roberto de Melo	P
		Suplente	José Ferreira Simões	-
3	Conselho Regional de Economia do DF - CORECON	Titular	Jucemar José Imperatori	P
		Suplente	Maria Cristina de Araújo	-
4	Conselho Regional de Contabilidade - CRC	Titular	Bruno Chaves da Silva	P
		Suplente	Paulo César de Melo Mendes	-
5	DF em Movimento	Titular	Guilherme Alves Carvalho	P
		Suplente	-	-
6	Federação da Agricultura do DF - FAPE	Titular	Sandra Moreira Padilha Vitoriano	FI
		Suplente		-
7	Federação da Agricultura do DF - FAPE	Titular	Carlos Alberto de Oliveira Quaresma	-
		Suplente		-
8	Federação de comércio do DF - FECOMÉRCIO	Titular	Célio Ferreira de Paiva	FJ
		Suplente	-	
9	Federação das Indústrias do DF - FIBRA	Titular	-	
		Suplente	Leila Daniella Rodrigues Ferreira	FJ
10	Instituto de Fiscalização e Controle - IFC	Titular	Laura Karoliny Nogueira	P
		Suplente	Calebe de Mello Cerqueira	-
11	Ordem dos Advogados do Brasil - OAB – DF	Titular	Thiago Holanda Barbosa	P
		Suplente	Elise Eleonore de Brites	-
12	Observatório Social de Brasília - OS Brasília	Titular	Luis Fernando Ferreira Costa	P
		Suplente	Flávia Lemos Sampaio Xavier	
PRESENTE (P)				8
Faltas Injustificadas (FI)				1
Faltas Justificadas (FJ)				2

Observação: as presenças são contabilizadas por instituição.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal - CTCS

Reunião e encaminhamentos

A reunião iniciou com as palavras do presidente do CTCS e representante da Agenda 21, Cícero Roberto de Melo, dando boas-vindas a todos os presentes.

1. Aprovação da memória da 1ª Reunião Extraordinária de 2021

O presidente do CTCS ouviu os conselheiros que não obtiveram nenhuma objeção sobre a memória. Diante disso, ela foi aprovada por unanimidade.

2. Presença do representante da Secretaria de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal – SEMOB/DF.

O conselheiro Jucemar Imperatori abordou sobre a importância de tomarmos as decisões mais voltadas na vida da população, já que a economia se recupera. Mas conseguimos ver uma negligência na tomada de decisão e na velocidade dos processos que fazem que tanto a economia quanto a vida das pessoas se prejudiquem

O conselheiro Cícero também expressa profunda preocupação, já que 18 estados brasileiros se encontram em colapso, sendo o DF um deles. Também apontou que as tomadas de decisão tanto estaduais quanto nacionais seguem muito lentas, mesmo com o agravamento da pandemia com o aparecimento das novas cepas. Além disso há sempre o conflito entre priorizar a economia ou a pandemia, com isso, há a sugestão de chamar algum representante da secretaria de economia para prestar esclarecimentos.

O conselheiro Guilherme expressou que se sentiu mais seguro com as atitudes declaradas na reunião passada com o secretário de saúde do DF, mas ao mesmo tempo teme pelos gargalos de gestão de saúde nacionais que não permitem que o DF e outros estados avancem na imunização e no tratamento adequado da pandemia. Também colocou que apesar de os números de casos abaixarem, segue sem entender o porquê que os hospitais de campanha foram desativados, já que sabíamos que a pandemia poderia se agravar e o investimento para reabrir os hospitais de campanha é muito maior.

O Conselheiro Carlos segue sendo esperançoso já que temos uma expertise muito boa nos processos de imunização e que ainda somos os 10 primeiros países que mais imunizaram em relação a COVID-19. Ele prefere ter uma visão mais otimista e pensa que assim que as dificuldades políticas e os de gestão forem superados, a vacinação em massa será feita.

O Conselheiro Luís Costa se posicionou em relação ao negacionismo vindo das autoridades nacionais que temos em relação ao caos que estamos enfrentando. Falou também da importância de nos posicionarmos contra essas atitudes tomadas principalmente pelo presidente, governadores e ministros. Sugere que o Conselho escreva um posicionamento sobre os absurdos que estão acontecendo, mas principalmente que a Controladoria, que é um órgão que tem um poder de fiscalização, se posicione em relação aos escândalos que vêm ocorrendo no âmbito da saúde, como por exemplo no caso do IGES-DF. O conselheiro se voluntariou para escrever a nota de posicionamento, que deverá ser votada e decidida com os demais conselheiros.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal - CTCS

Jucemar também criticou a questão do lockdown no DF que se mostra ineficiente. Apesar do toque de recolher evitar aglomerações de festas e bares, os pontos de ônibus e metrô seguem cheios, tendo apenas 30% das pessoas em casa. Se for para o governo tomar uma atitude, que seja uma radical e de forma efetiva e que a população entenda essa medida mais dura. Isso é importante para o COVID mas também para que as pessoas não posterguem suas questões de saúde devido à superlotação dos hospitais.

O Conselheiro Thiago, representante da OAB, concorda com todos os comentários anteriores e comunicou que a OAB no dia 26/02 encaminhou um ofício pedindo para que o governo do DF apresentasse os estudos feitos que justificam o fechamento do comércio e até agora não obtiveram resposta. Além disso, também houve um ofício enviado para a Câmara Legislativa em relação aos desvios de verba ocorridos no período da pandemia. Thiago lembrou a fala do secretário de saúde que os hospitais foram desativados porque não tinham mais pessoas ocupando aqueles leitos, o que iria causar uma despesa desnecessária para o GDF. Em relação à compra de vacinas o conselheiro comentou sobre o planejamento de compra dos insumos ao invés das vacinas prontas. Sobre a questão financeira, realmente o GDF não possui verba para essa compra, mas há a possibilidade de se pegar o dinheiro com os repasses que estão em tramitação no legislativo federal.

O conselheiro Guilherme perguntou ao conselheiro Thiago se reativar os hospitais de campanha seria mais caro do que apenas mantê-los.

Thiago falou que seria interessante perguntar para o representante da Controladoria Geral do DF que acompanha o assunto. Mas já que o processo de reabertura conta com novas contratações de empresa, acredita que sim seria mais dispendioso abrir novamente os hospitais de campanha.

A subcontroladora informou que ainda não tem essa resposta, mas que irá em busca dessa informação e disponibilizará para os conselheiros ou até o final da reunião ou então por e-mail.

Luís Costa leu a nota do conselho se posicionando sobre as questões relacionadas à covid.

Guilherme acredita que o texto poderia sugerir que o Governo explique com parâmetros claros do porquê o lockdown está sendo adotado e como essa estratégia foi efetiva em outras cidades. A justificativa das medidas teria o objetivo de conscientizar a população e também de evitar o choque de opiniões emitidas pelo governo federal.

Depois da leitura do documento e as alterações propostas em reunião, foi aprovado o texto da nota de posicionamento do Conselho de Transparência e Controle Social.

3. Aprovação da memória da 1ª Reunião Ordinária de 2021

Guilherme propôs para que devido ao constante impasse entre a economia e a saúde da população, o secretário de economia do DF compareça ao CTCS para prestar esclarecimentos principalmente sobre os seguintes pontos:

- Dos planos do GDF para cuidar da geração de novos empregos;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal - CTCS

- Recuperação das empresas e microempreendedores individuais frente aos impactos do lockdown na economia;
- Diálogo sobre a proposta de adiamento, parcelamento, redução ou possível isenção temporária de impostos e encargos, principalmente para setores que estão parados desde o início da pandemia.
- Especificamente sobre o setor cultural, quando será utilizado o remanescente do Fundo de Apoio à Cultura do DF?

O Conselheiro Cícero também pediu para adicionar um ponto que trata sobre o contencioso do Distrito Federal. Quais são as medidas que estão sendo tomadas pela Secretaria de Economia para que a administração desse contencioso volte a fazer parte da receita do DF?

Depois das alterações no texto, o convite para o Secretário de Economia foi aprovado.

4. Observação à devolutiva da SEMOB/DF quanto ao Requerimento n. 02/2021

O conselheiro Guilherme lembrou a fala do secretário de transporte e mobilidade em que as tarifas não aumentariam, sendo que nas semanas anteriores à essa reunião foi anunciado o aumento das tarifas de transporte do Entorno do DF. Apesar de o aumento ter sido realizado pelo governador de Goiás e não pelo DF, Guilherme pediu para que o conselho fique atento a esse assunto.

O conselheiro Thiago acredita que depois do fim do lockdown, que é o principal conflito atual entre os governos do DF e de Goiás, podemos questionar essa pauta.

Luís Costa sugeriu deixar esse assunto como assunto de pauta para a próxima reunião.

5. Avisos Gerais

Guilherme pediu para que nas próximas reuniões o chat do youtube fique disponível para que as pessoas que estão participando da reunião possam se comunicar com os conselheiros.

Rejane explicou que não disponibilizaram porque a ASCOM pediu que houvesse um mediador para responder as perguntas.

A logística de moderação será discutida pelos conselheiros e provavelmente será colocada em prática já na próxima reunião.

Rejane Vaz apresentou para os conselheiros o servidor Augusto Baião, que assumirá o cargo de secretário do conselho de ética geral e do conselho de transparência e controle social. A estrutura dedicada ao conselho já foi criada como foi prometida pelo controlador Paulo Martins.

A subcontroladora também falou que estão disponíveis para a marcação da oficina do portal da transparência, que tinha sido proposta em reuniões anteriores.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal - CTCS

Por último, ela também avisou que haverá a divulgação da Escala do Brasil transparente, que é feito pela CGU e fala sobre transparência ativa e passiva. O GDF ainda não consegue divulgar a transparência de obras e a licitação de origem nos contratos e por isso perdeu pontos. Assim que sair o resultado da posição do GDF na EBT 360, a secretaria encaminhará para os conselheiros.

Guilherme também sugeriu como ponto de pauta para que o Conselho faça uma nota para a secretaria de obras para pressionar que essas informações sobre a transparência das obras sejam disponibilizadas. O objetivo é ajudar a controladoria na obtenção dessas informações.

O Presidente Cicero agradece a presença de todos, dá boas-vindas ao novo secretário, Augusto Baião e em especial elogia o trabalho realizado pela secretária que se despede hoje do Conselho de Controle Social e Transparência, Loyane Corrêa. Com isso, a 2ª reunião Ordinária do Controle de Transparência e Controle Social do ano de 2021 se encerrou as 18h